

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

CURSO	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	ANO LETIVO	2013/2014
-------	--	------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTATO
Psicologia da Percepção Visual	1.º	1.º	5,5	150	T: 45; TP: 15; O: 4

DOCENTE	Prof. Coordenadora Isabel Maria da Cruz Ferreira
---------	--

OBJECTIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

- Descrever o funcionamento do sistema visual
- Contribuir para o conhecimento da organização perceptiva
- Suscitar a reflexão sobre as múltiplas combinações de cores
- Capacidade de representação dos princípios básicos da boa forma

PROGRAMA

- Delimitação conceptual da unidade curricular
- Abordagem neurofisiológica da visão
- Teoria da Gestalt e principais leis do agrupamento perceptivo
- Contornos subjetivos e ilusões visuais
- Sombras e percepção de formas
- Percepção e conhecimento (memória visual e pensamento visual).
- Combinações de cores (por contraste e por analogia)
- Expressão das cores (significado psicossociológico das cores)
- Cor e legibilidade

MÉTODOS DE ENSINO

- Aulas teóricas com exposição oral, apoiadas por *datashow*.
- Aulas teórico-práticas com apresentação/discussão de casos concretos.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

- Realização de duas avaliações escritas durante o semestre (a 1.ª em meados do semestre e a 2.ª no final do período letivo), para admissão ou dispensa de exame final. Os alunos só serão admitidos à realização da 2.ª avaliação se tiverem obtido na 1.ª avaliação uma classificação igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) valores. São dispensados de exame, os alunos cuja média aritmética obtida nas duas avaliações, seja igual ou superior a 9,5 (nove vírgula cinco) valores e com um mínimo de 7,0 valores em cada uma delas.

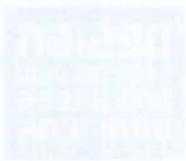


- Épocas de exame estabelecidas. Aprovação em exame, com classificação igual ou superior a 9,5 valores.
- Em qualquer prova escrita se a classificação for maior ou igual a 16,0 (dezasseis vírgula zero), o aluno é admitido a uma prova oral (de igual peso que a prova escrita) e a nota final é a média das provas. Caso não compareça será atribuída a classificação de 15,0 (quinze) valores.

BIBLIOGRAFIA

- ARNHEIM, R. (1994). Arte e percepção visual. Trad. São Paulo, Editora Arte, arquitectura e urbanismo.
- BONNICI, P. (1999). Visual language. East Sussex, Roto Vision.
- CARTER, R. (1999). Topografia de computador. Cor e Tipo. Trad. Antonieta Nabais, Lisboa, Rotovision.
- EYSENCK, M.; KEANE, M. (2007). Manual de Psicología Cognitiva. 5.^aed.Trad. Porto Alegre, Artmed.
- FARINHA, M. (1987). Psicodinâmica das cores em comunicação. 3^a ed. São Paulo, E. Bluncher.
- FAVRE, J.-P.; NOVEMBRE, A. (1979). Color and und et communication. Zurich, Ed.ABC.
- FISKE, J. (1993). Introdução ao estudo da comunicação. Trad. Lisboa, Ed. Asa.
- GLEITMAN, H. (1993). Psicología. Trad. Lisboa, F. Calouste Gulbenkian.
- GOETHE, J. (1993). Traité des couleurs. 3^a ed.. Paris, Triades.
- GORDON, I. (1989). Theories of visual perception. Chischester, John Wiley & Sons.
- GRIGGS, R. (2009). Psicología, uma abordagem concisa. 2.^a ed. Trad. Porto Alegre, Artmed.
- ITTEN, J. (1991). Art de la couleur. Trad. Paris, Dessain e Tolra.
- KATZ, D. (1945). Psicología de la forma. Madrid, Espasa-Calpe.
- MONTCHAUD, R. (1994). La couleur et ses accords. Paris, Fleurus Idées.
- SANTOS, R. (1992). O que é a comunicação? Lisboa, Difusão Cultural.
- RICHAudeau, F.(1984). La lisibilité. Paris, Retz.
- WOLFE, J. (1986).The Mind' eye. New York, W. H. Freeman and Company.
- WOLF, M. (1987). Teorias da comunicação. Trad. Lisboa, Presença.
- ZIMBARDO, P.; McDERMOTT, M.; JANSZ, J.; METAAL, N.(1995). Psychology: A european text. London, HarperCollins Publishers.

Isabel M.^a Góis Ferreira



INPE
Instituto Nacional
de Pesquisas
Espaciais

Brasil - 2013 - 11 - 27
Avaliação da capacidade de detecção de anomalias
de nível de operação
para detectar fuga de óleo no sistema hidrocarbonífero
Kleber, estando dentro das normas de operação da operadora
Odebrecht, utilizando o sistema de monitoramento e alerta de fuga
desenvolvido pelo INPE.

AVALIAÇÃO

Resumindo os resultados obtidos no teste de monitoramento de nível de operação
para detectar fuga de óleo no sistema hidrocarbonífero Kleber, realizada no dia 27 de novembro de 2013, pode-se dizer que:
- O sistema de monitoramento de nível de operação para detectar fuga de óleo no sistema hidrocarbonífero Kleber, desenvolvido pelo INPE, é capaz de detectar fuga de óleo no sistema hidrocarbonífero Kleber, com uma probabilidade de 99,99% de detecção, quando a fuga é iniciada.
- O sistema de monitoramento de nível de operação para detectar fuga de óleo no sistema hidrocarbonífero Kleber, desenvolvido pelo INPE, é capaz de detectar fuga de óleo no sistema hidrocarbonífero Kleber, com uma probabilidade de 99,99% de detecção, quando a fuga é iniciada.
- O sistema de monitoramento de nível de operação para detectar fuga de óleo no sistema hidrocarbonífero Kleber, desenvolvido pelo INPE, é capaz de detectar fuga de óleo no sistema hidrocarbonífero Kleber, com uma probabilidade de 99,99% de detecção, quando a fuga é iniciada.
- O sistema de monitoramento de nível de operação para detectar fuga de óleo no sistema hidrocarbonífero Kleber, desenvolvido pelo INPE, é capaz de detectar fuga de óleo no sistema hidrocarbonífero Kleber, com uma probabilidade de 99,99% de detecção, quando a fuga é iniciada.
- O sistema de monitoramento de nível de operação para detectar fuga de óleo no sistema hidrocarbonífero Kleber, desenvolvido pelo INPE, é capaz de detectar fuga de óleo no sistema hidrocarbonífero Kleber, com uma probabilidade de 99,99% de detecção, quando a fuga é iniciada.

Lançado na Web

Homologado em Reunião (nº1)
CIC de 27.11.2013